Acervo ISA

Documentação
OGLOBO
Fonte OGlobo
Data 2/5/99 Pg 27
Class. FOR00432



# Floresta da Tijuca ganha cara nova e mais visitantes

## Guardas, PMs e fiscais do Ibama garantem a tranqüilidade. Parque já tem nova sinalização e uma programação cultural

Eric Brücher Camara

• A Floresta da Tijuca pode respirar outra vez. Sem o peso de toneladas de lixo recolhidas diariamente por uma equipe que passou de seis para 95 pessoas e mais seguro, com o reforço de 25 guardas municipais e oito PMs, além dos 18 fiscais do Ibama, o Parque Nacional da Tijuca fez as pazes com os freqüentadores. O sucesso pode ser medido pelos engarrafamentos nos fins de semana, que prometem aumentar ainda mais com a procura pelo Mirante do Excelsior, reaberto na semana passada. A nova sinalização e a limpeza de seis trilhas do parque também devem incentivar uma procura maior de ecovisitantes. O novo perfil se completa no dia 22 com o lançamento de uma programação cultural.

— Realmente o parque melhorou bastante. Começaram a consertar as trilhas, tirar os atalhos. Antes estava um horror — aplaude a montanhista Simone Leão, figurinha fácil no parque.

### Mutirão vai limpar e sinalizar as trilhas da Pedra da Gávea

Quem ainda não conhece as trilhas, mas tem vontade de enveredar pela floresta, terá hoje uma boa oportunidade: cerca de 300 pessoas vão participar de um mutirão de limpeza e sinalização das trilhas de acesso à Pedra da Gávea. Para coordenar a operação, um helicóptero sobrevoará a área. O grupo conta com a participação de diversas ONGs, além do Ibama, da Comlurb, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Municipal e do Senac. A sinalização das trilhas pelo Pico dos Quatro, Pedra Bonita, São Conrado e Barra deve ficar pronta hoje. As trilhas para os picos do Papagaio e da Tijuca também já têm setas de madeira indicando o caminho.

— Se houver uma procura muito grande, vamos limitar o acesso a 200 pessoas por trilha para evitarmos a degradação e mantermos a segurança — afirmou o diretor do parque, Pedro da Cunha e Menezes.

Até dezembro, o projeto "Música na floresta" vai levar para o parque, sempre nos primeiros sábados do mês, espetáculos de chorinho, às 15h, e de teatro infantil, às 11h. Conjuntos como o Época de Ouro, Nó em Pingo d'Água e Quinteto Pixinguinha vão se apresentar alternadamente nos restaurantes Esquilos e Floresta. Em frente ao primeiro, hoje, às 14h, o bandolinista Déo Rian e o Conjunto Noites Cariocas darão uma "canja" do projeto. Um dos pontos altos do projeto será o dia 26 de junho, com o show "A Floresta e Tom Jobim".

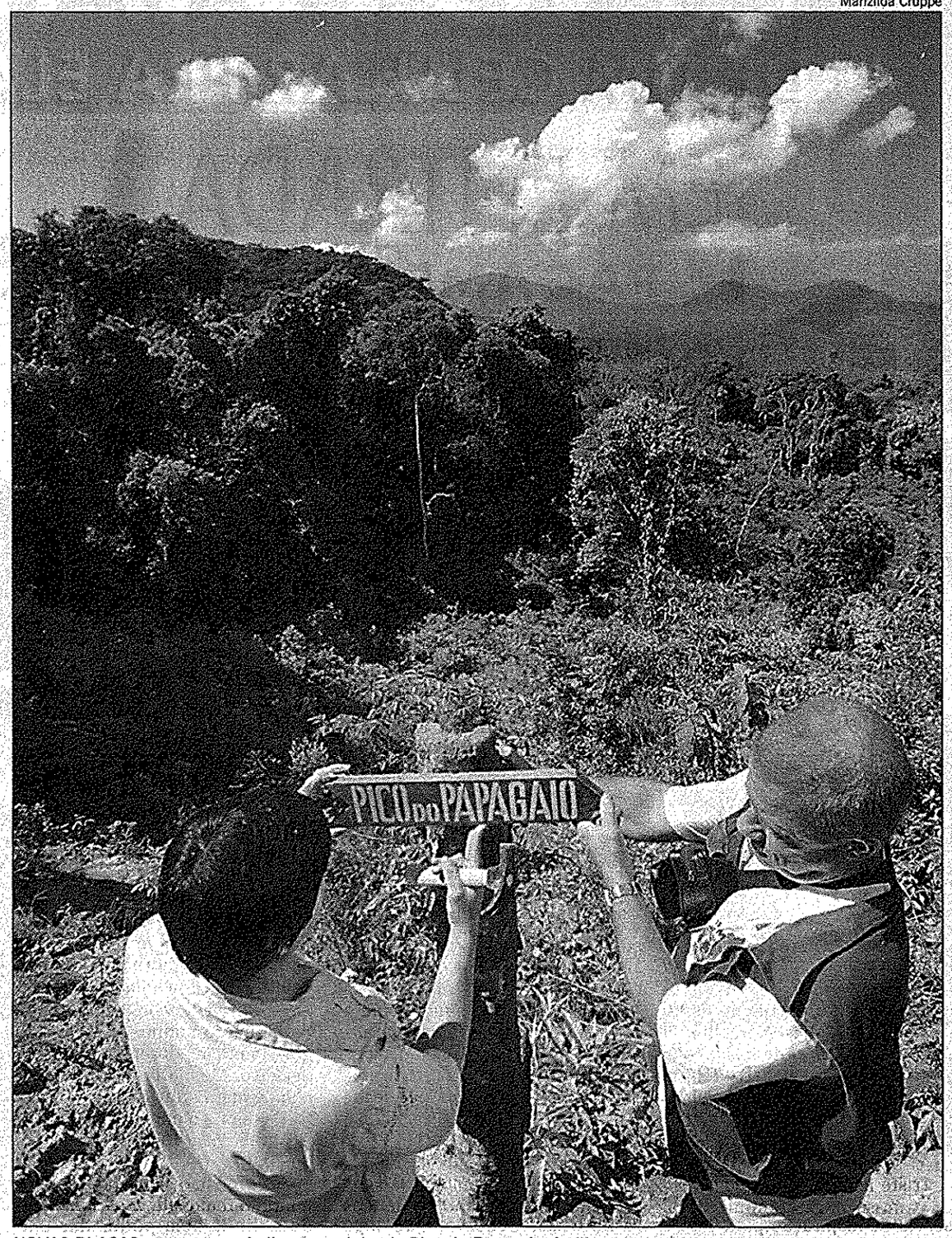
### Ibama e Prefeitura têm convênio para gestão

A virada aconteceu em 22 de março deste ano, quando foi assinado um convênio entre Prefeitura e Ministério do Meio Ambiente para a gestão do parque. Desde então, Comlurb, Fundação Parques e Jardins e Guarda Municipal passaram a dividir as responsabilidades pela manutenção com o Ibama. Juntos, os governos municipal e federal pretendem investir cerca de R$ 8 milhões para recuperar o parque.

O resultado já é visível desde a entrada do parque, onde um bem tratado jardim dá boas-vindas aos visitantes, até o velho Mirante do Excelsior, reaberto no último fim de semana depois de 15 anos fechado. Para chegar ao mirante, o visitante tem que enfrentar uma caminhada de 2,4 quilômetros. Mas a vista compensa: em dias claros, é possível ver desde o Centro e Zona Norte até a Serra dos Órgãos. Nos fins de semana, a segurança fica por conta de dois guardas municipais.

A Vista Chinesa e o Mirante Dona Marta, que vinham perdendo visitantes por causa da falta de segurança, também receberam policiamento da Guarda Municipal nos fins de semana. ■

Marizilda Cruppe




NOVAS PLACAS, como a que indica o caminho do Pico do Papagaio, facilitam as caminhadas nas trilhas da floresta

### OS CUIDADOS NA MATA

• **SINALIZAÇÃO:** Apesar das setas de madeira que indicam o caminho correto em seis trilhas, trilheiros de primeira viagem devem procurar um guia profissional e sair em grupo.

• **CREPÚSCULO:** Para evitar surpresas na hora de ir embora, qualquer passeio pela mata deve ser iniciado até as 14h. Caso contrário, o visitante poderá descer no escuro e, por mais sinalizada, uma trilha não é um caminho.

• **EQUIPAMENTO:** Para uma caminhada mais longa na floresta, a experiência recomenda que se leve agasalho, alimentação e água. Nada de sapatos de sola lisa ou roupas justas. O ideal é calçar um par de tênis e roupas confortáveis.

• **TRILHAS:** De acordo com o diretor Pedro da Cunha e Menezes, existem mais de cem dentro no parque. Por enquanto, apenas as para a Pedra da Gávea e os picos do Papagaio e da Tijuca estão sinalizadas.

• **EXCELSIOR:** Para quem procura uma vista magnífica, mas não tem disposição para subir uma trilha, o Mirante do Excelsior é a pedida ideal. Uma recompensa depois da caminhada de 2,4 quilômetros pelo asfalto, que começa em frente ao barracão da administração do parque.

• **AÇUDE DA SOLIDÃO:** A dragagem da Prefeitura devolverá, ainda nesta semana, as dimensões originais ao açude, que se encontrava totalmente assoreado.

• **LIXO:** Como na praia, na floresta cada um é responsável pelo lixo que produz. A direção do Parque Nacional da Tijuca lembra que em seis dias de limpeza nas trilhas foram retirados 492 sacos de lixo de 150 litros.

• **RESTAURANTES:** O Parque Nacional da Tijuca oferece três restaurantes: na Cascatinha Taunay, dos Esquilos e Floresta.